



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL¹

Aline Zuse De Freitas Borges², Dara Brunner Borchardt³, Giovana Wachekowski⁴, Paloma De Fátima De Almeida Bolico⁵, Jane Conceição Perin Lucca⁶, Vivian Lemes Lobo Bittencourt⁷

¹ Resumo elaborado na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional no Curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões/URI Campus de Santo Ângelo

² Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. Email: allyne-borges@hotmail.com

³ Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. Email: darabb@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. Email: giovanawachekowski@outlook.com

⁵ Acadêmica do 9º semestre de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. Email: paloma.bolico@hotmail.com

⁶ Mestre em Ensino Tecnológico e Científico, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo. Email: jperin@san.uri.br

⁷ Professor Orientador, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo. Email: vivillobo@san.uri.br

Introdução: A segurança do paciente é compreendida como a “redução do risco de danos desnecessários associados à atenção à saúde, até um mínimo aceitável” (REBRAENSP, 2013, p.7). Um dos pilares da segurança do paciente é a cultura de segurança da instituição, que é embasada em uma boa comunicação, confiança, aprendizado organizacional, compromisso da gestão hospitalar com a segurança, liderança, abordagem não punitiva ao erro e percepção compartilhada da importância dessa temática. Nesse contexto, a identificação do paciente é a primeira meta para prevenir o dano (WHO, 2008). No recém-nascido internado na Unidade de Terapia Neonatal, a importância é ainda maior, pois são seres de maior fragilidade e que são expostos a inúmeros procedimentos, necessitando de longo período de internação, o que gera riscos que poderão conduzir a danos graves. A identificação pode ser feita por meio de pulseira, placas no leito, prontuário, etiquetas, solicitação de exames, participação ativa do paciente e familiar durante a confirmação da sua identidade (AVELAR, 2010). Assim, é necessária a adoção de estratégias de segurança quanto a identificação do paciente e de implementação de um processo operacional padrão (POP), para consequentemente contribuir para a melhoria da qualidade da assistência. Portanto, cabe ao enfermeiro oportunizar práticas educativas na sua unidade, introduzir e reformular o processo assistencial. **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação educativa em saúde sobre a identificação do paciente na Unidade de Terapia Neonatal (UTIN). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que emerge das atividades



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

desenvolvidas na disciplina Projeto de Intervenção Profissional no 8º semestre do curso de graduação de Enfermagem de uma universidade privada do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. É um estudo de abordagem qualitativa (MINAYO, 2012), do tipo descritiva (POLIT; BECK, 2011) aplicada (BARROS; LEHFELD, 2000). Realizado em um hospital de médio porte em um município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 11 de outubro de 2018. Os participantes foram trabalhadores da equipe de enfermagem da UTIN. **Resultados:** A ação educativa efetivada com a roda de conversa, a construção de um POP e a ficha de identificação do paciente resultaram em momentos de aprendizagem, troca de conhecimentos e na percepção da importância da identificação do paciente neonato. Entretanto, foi possível observar que o conhecimento sobre segurança do paciente é superficial, o que demonstra a necessidade de mais ações educativas em saúde em relação a Segurança do Paciente e maior envolvimento dos profissionais enfermagem quanto à adesão da identificação do neonato, com o desenvolvimento de estratégias facilitadoras desse processo (GOMES, 2017). Assim, são necessárias ações de educação em saúde, esclarecimento de dúvidas, uma aprendizagem e troca de conhecimentos, de forma contínua (LÉLIS; MACHADO; CARDOSO, 2009). **Conclusões:** Consideramos que este estudo demonstrou a necessidade da realização de ações educativas no que diz respeito a segurança do paciente para a identificação correta do paciente neonato. Cabe salientar a importância da construção do POP para nortear as práticas da enfermagem quanto a identificação do RN.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Unidades de tratamento Intensivo Neonatal; Equipe de Enfermagem.